

8.02.01 - Letras / Língua Portuguesa.

**OS CONHECIMENTOS DE ESCRITA AVALIADOS NA PROVA DE REDAÇÃO DO ENEM: O QUE DIZEM A CARTILHA DO PARTICIPANTE E ALUNOS DE ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS DA GRANDE FLORIANÓPOLIS.**

Helena Quiroga Bacelar<sup>1</sup>, Isabel de Oliveira e Silva Monguilhott<sup>2</sup>

1 Estudante do curso de Letras Língua Portuguesa e Literaturas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

2 Professora Doutora do Departamento de Metodologia de Ensino da UFSC/Orientadora

### **Resumo**

Partindo do pressuposto de que o Enem tem como objetivo avaliar a educação oferecida no Ensino Médio das escolas brasileiras e representa a possibilidade de ingresso à universidade, consolidando-se, portanto, como uma prova de significativa importância, este trabalho verifica em que medida alunos de Ensino Médio de escolas públicas da Grande Florianópolis (des)conhecem as competências, de escrita avaliados na prova de redação do Enem. A presente pesquisa objetiva identificar as possíveis semelhanças e diferenças entre a concepção de escrita apresentada na Cartilha do Participante e a compreensão de escrita dos alunos. Para tanto, a metodologia do trabalho se constituiu em três processos fundamentais, em primeiro lugar a análise da Cartilha do Participante dos anos de 2012, 2013 e 2017, em seguida a aplicação de um questionário a alunos do Ensino Médio de quatro escolas públicas da Grande Florianópolis, e, por fim, o cruzamento entre os resultados das etapas anteriores.

**Autorização legal:** 3.036.225 (Cepsh/UFSC)

**Palavras-chave:** Língua Portuguesa; Ensino de Língua; Ensino de escrita;

**Trabalho selecionado para a JNIC:** Universidade Federal de Santa Catarina

### **Introdução**

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) tem como objetivo avaliar a educação oferecida no Ensino Médio das escolas brasileiras e representa a possibilidade de ingresso à universidade, consolidando-se, portanto, como uma prova de significativa importância. As competências de escrita avaliadas na prova de redação do exame são um resumo daquilo que se espera de um estudante concluinte do Ensino Médio em relação à escrita como prática de uso da língua. Dito isso, a relevância do presente trabalho consiste na necessidade de investigar em que medida os conhecimentos de escrita avaliados na prova de redação do Enem são de conhecimento dos alunos de Ensino Médio de escolas públicas da Grande Florianópolis. Assume-se como orientação teórica para a realização do presente trabalho a perspectiva histórico-cultural, portanto a concepção de língua como interação social e a de escrita como processo.

O objetivo geral da presente pesquisa é estabelecer a relação entre os conhecimentos de escrita avaliados na prova de redação do Enem com base na análise da Cartilha do Participante e a compreensão de escrita de alunos de turmas de Ensino Médio de escolas públicas da Grande Florianópolis, assim como de sua percepção dos conhecimentos dessa modalidade de uso da língua avaliados na prova de redação do Enem, considerando dados obtidos através da aplicação de um questionário sobre essa prática de uso da língua. Tal objetivo se subdivide em quatro objetivos específicos:

I) Identificar os conhecimentos de escrita avaliados na prova de redação do Enem com base na análise das Cartilhas do Participante dos anos de 2012, 2013 e 2017.

II) Analisar as Cartilhas do Participante dos anos de 2012, 2013 e 2017 identificando semelhanças e diferenças entre seus conteúdos no que se refere aos conhecimentos de escrita avaliados na prova de redação do Enem.

III) Analisar a compreensão de escrita de alunos de turmas de Ensino Médio de quatro escolas públicas da Grande Florianópolis considerando dados obtidos através da aplicação de um questionário sobre essa prática de uso da língua.

IV) Conhecer as percepções de alunos de turmas de Ensino Médio de escolas públicas da Grande Florianópolis acerca dos conhecimentos de escrita avaliados na prova de redação do Enem.

### **Metodologia**

Para alcançar os objetivos específicos propostos, a metodologia do presente trabalho se dividiu em três etapas fundamentais, a primeira delas referindo-se à análise da Cartilha do Participante, documento orientador da prova de redação do Exame Nacional do Ensino Médio, dos anos de 2012, 2013 e 2017. A escolha dos anos se justifica em razão de que 2012 é o ano da publicação da primeira edição da Cartilha do Participante, em 2013, no entanto, se observa uma importante mudança na concepção de língua identificada na prova de redação, e 2017 por ser a edição mais recente publicada no período de estabelecimento do objetivo da pesquisa. A análise do material buscou identificar, através das cinco competências avaliadas, a concepção de língua e de escrita que fundamenta a prova além de verificar os conhecimentos de escrita avaliados.

Em um segundo momento buscou-se identificar o que alunos de Ensino Médio de escolas públicas da Grande Florianópolis compreendem por escrita. Para o cumprimento desse objetivo, um questionário foi aplicado, tal instrumento foi constituído de perguntas que objetivavam conhecer esses alunos, sua realidade socioeconômica, sua relação com a escola em que estudam, com a disciplina de Língua Portuguesa, com a escrita, e com a prova de redação do Enem, observando em que medida as competências de escrita cobradas na prova são ou não de seu conhecimento. Quatro escolas da Grande Florianópolis foram escolhidas para o estudo seguindo o seguinte critério: duas escolas que mantiveram as maiores notas na prova de redação do Enem durante três anos em um período de seis anos e duas escolas que mantiveram as menores notas na prova de redação do Enem durante três anos em um período de seis anos.

Por fim, o cruzamento dos resultados das análises das etapas anteriores mostrou quais são os conhecimentos de escrita avaliados na prova de redação do Enem, assim como a concepção de língua que a fundamenta, qual a compreensão de escrita de alunos de Ensino Médio de escolas públicas da Grande Florianópolis, e, principalmente, em que medida esses alunos conhecem ou desconhecem os conhecimentos de escrita avaliados na prova de redação do Enem.

## **Resultados e Discussão**

Para alcançar os objetivos específicos I e II referentes à identificação dos conhecimentos de escrita avaliados na prova de redação do Enem e as semelhanças e diferenças entre os conteúdos do material orientador da prova de redação do exame, foram analisadas as Cartilhas do Participante dos anos de 2012, 2013 e 2017. A diferença mais substancial encontrada nos documentos orientadores da prova de redação do Enem analisados é a concepção de língua adotada na prova de redação do exame. Enquanto o guia de 2012 trazia como concepção de língua a norma padrão da Língua Portuguesa o guia de 2013 traz a modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, concepção também adotada na Cartilha do Participante de 2017.

Para alcançar os objetivos específicos III e IV um questionário com sessenta e sete questões foi aplicado a cem estudantes de Ensino Médio de quatro escolas públicas da Grande Florianópolis. Para analisar a compreensão de escrita dos estudantes participantes da pesquisa, o questionário possuía uma questão sobre o que significava escrita e o que significava escrever na opinião do participante, apenas setenta e nove estudantes responderam à questão, dentre esses, muitos utilizaram o espaço destinado à resposta para sinalizar que não sabiam como responder, demonstrando assim a dificuldade de se definir a escrita. Em todas as turmas uma parcela de estudantes, de maneiras diferentes, apontou uma concepção de escrita que serve à interação social, muitos estudantes demonstraram também, através de outras questões, saber que a língua apresenta diferentes modalidades, sendo a escrita uma delas, e que apesar de já ter adquirido a fala é necessário aprender as convenções acerca da escrita.

No que diz respeito aos conhecimentos dos estudantes em relação às competências de escrita avaliadas na prova de redação do Enem, na questão sobre o assunto se esperava que os estudantes apontassem o conteúdo de cada uma, ou da maior parte, das competências de escrita avaliadas, não necessariamente de maneira idêntica a que está expressa na Cartilha do Participante. Poucos estudantes demonstraram de fato saber da existência, e ainda menor foi o número daqueles que tentaram apontar o conteúdo de cada uma das cinco competências. Alguns estudantes em suas respostas apontaram itens que convergem com algum conteúdo avaliado em alguma competência, porém esses itens foram citados individualmente, ou tratam-se de requisitos necessários à escrita de um bom texto em qualquer gênero e não apenas ao dissertativo-argumentativo, como coerência e coesão, por exemplo, de modo que essas respostas não significam que necessariamente esses estudantes conheçam o conteúdo de cada uma das competências.

## **Conclusões**

As respostas dos estudantes demonstraram que os alunos, tanto das escolas com melhor desempenho quanto das escolas com pior desempenho, não fazem em sua maioria, cursos de preparação para o vestibular ou Enem, nem se dedicam ao estudo diário em casa, de modo que o desempenho de tais estudantes na prova de redação do Enem se explicaria pela postura do professor ao trabalhar a escrita. Além disso, a frequência com que a proposta de redação do Enem é trabalhada em aula segundo os estudantes não converge necessariamente com o desempenho desses estudantes no Enem, de maneira que não é o trabalho focado no exame que define o desempenho dos estudantes, mas o trabalho com a escrita de um modo geral.

Pensando nos objetivos estabelecidos conclui-se que a concepção de língua tomada na prova de redação do Enem embora não convirja diretamente com a concepção de língua apresentada nos Parâmetros Nacionais Curriculares, não pretende entrar em contradição com os documentos orientadores, mas avaliar os

estudantes do Ensino Médio em relação à essa prática de uso da língua através do exame que apresenta alguns limites, e portanto tomar a língua e o texto em uma perspectiva histórico-cultural não se torna muito prático para cumprir os objetivos da prova. Já em relação aos estudantes, a compreensão de escrita da maior parte daqueles que responderam ao questionário aponta na direção da interação social, entendendo que a escrita é uma modalidade da língua utilizada para a comunicação com outros sujeitos.

Em relação ao conhecimento que os estudantes de Ensino Médio das escolas públicas da Grande Florianópolis investigadas nessa pesquisa apresentam sobre as competências de escrita avaliadas na prova de redação do Enem, se concluiu que de um modo geral os estudantes das quatro escolas não têm consciência das cinco competências de escrita que se espera que eles tenham domínio ao fim da escolaridade básica, ou se sabem as competências não conseguiram expressar de maneira clara e específica através das respostas do questionário. Poucos estudantes apresentaram respostas que convergiram claramente com o conteúdo das competências, ainda assim não se configura como um número substancial, tanto de um modo geral que se possa dizer que os estudantes tenham de fato consciência das competências avaliadas, quanto de um modo mais específico por escola que possa justificar o desempenho de cada uma no exame.

### Referências bibliográficas

- ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete. **Um olhar objetivo para produções escritas: analisar, avaliar, comentar**. São Paulo: Moderna, 2012.
- BAKHTIN, Mikhail. Os Gêneros do Discurso. In: BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 6. ed. São Paulo: Wmf Martins Fontes, 2003. p. 261-307.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2000
- BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2006.
- BRASIL. **Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2006.
- BRASIL. **A redação no Enem 2012: Guia do Participante**. Brasília: Ministério da Educação, 2012.
- BRASIL. **A redação no Enem 2013: Guia do Participante**. Brasília: Ministério da Educação, 2013.
- BRASIL. **A redação no Enem 2017: Cartilha do Participante**. Brasília: Ministério da Educação, 2017.
- FARACO, Carlos Alberto. **Norma culta brasileira: desatando alguns nós**. São Paulo: Parábola, 2008.
- FIAD, Raquel Salek; MAYRINK-SABINSON, Maria Laura Trindade. A escrita como um trabalho. In: MARTINS, Maria Helena. **Questões de Linguagem**. São Paulo: Contexto, 1996. p. 54-63.
- GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. **A escrita e o Outro**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2010.
- GERALDI, João Wanderlei. **A aula como acontecimento**. São Carlos/SP: Pedro e João, 2010.
- GERALDI, João Wanderley. **Portos de Passagem. 4. ed.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **ENEM 2019 – Exame Nacional do Ensino Médio**. Ministério da Educação. Disponível em: . Acesso em 09 maio 2019.
- VOLÓCHINOV, V. N. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Editora 34, 2017 [1929].